

FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE

Plano Diretor 2021-2023

SSA - Saneamento e
Saúde Ambiental



Brasília/DF - 2023

Plano Diretor - Ficha de Processos						
Unidade Gestora do Processo	CGEAR - Engenharia		Código Iniciativa		IE01.2F	
Título da Iniciativa Estratégica	Atender domicílios urbanos com infraestrutura adequada de rede de distribuição de abastecimento de água potável					
Objetivo Estratégico vinculado	OE 01 - Ampliar o acesso às ações e serviços de saneamento e saúde ambiental com vistas à promoção da saúde					
Departamento Responsável (Plano Diretor vinculado)	Saneamento e Saúde Ambiental (Densp + Desam)					
Alinhamento com Política Nacional, Regional ou Setorial	Plansab Plano Plurianual Subsistema de Vigilância em Saúde Ambiental Objetivos de Desenvolvimento Sustentável					
Macroprocesso Vinculado	Promoção da Saúde					
Indicadores dos ODS Vinculados						
Justificativa da Iniciativa	Atendimento às metas previstas na política nacional (Plansab) e setoriais; contribuição para atingimento das metas dos ODSs; melhoria da qualidade de vida da população; diminuição dos índices relacionados a doenças de veiculação hídrica; Memória de Cálculo da Estimativa de Custo R\$ 70.000.000 x 3 = R\$ 210.000.000,00 Memória de Cálculo da Meta R\$ 210.000.000,00 / R\$5.992,00 = 35.046 domicílios					
Processo novo ou existente?	Existente					
Ano de Início do Processo	2021		Ano de Conclusão do Processo		Contínuo	
Sistemas Envolvidos	SEI - Gestão de Documentos	Plataforma + Brasil	SIGA	SIAFI	SNIS	SIOP
	Siságua	SIM - Sistema Informatizado de Mortalidade	SIVEP-DDA - Sentinela de doenças diarreicas agudas			
Necessidades de TIC, Capacitação e/ou Compras e Aquisições	Tecnologia de Informação e Comunicações					Sim
	Capacitação					Sim
	Compras e Aquisições					Sim
Estimativa de Custos (R\$ - até 2023)	R\$ 210.000.000,00					
Indicador	Quantidade de domicílios urbanos atendidos por rede de distribuição de água					
Fórmula do Indicador	Somatório de domicílios urbanos atendidos por rede de distribuição de água, das obras concluídas no período de avaliação					
Tipo de Indicador	Acumulável (resultado soma)					
Unidade de Medida	Unidade					
Indicador-Chave monitorado na Presi?	Não		Indicador-Chave monitorado nas Suests?		Sim	
Executado Acumulado 2021-2022	144.924					
Desdobramento Execução	Exec. 2021	105.667		Exec. 2022	39.257	
Meta até 2023 (acumulada)	35.046					
Desdobramento Meta	Meta 2023:	11.682				
Polaridade	Quanto maior, melhor					
Fonte de Dados	Interna (SIGA e/ou BI)					
Forma de Cálculo do Indicador	Identificar os instrumentos com obra concluída no período de monitoramento e quantificar o respectivo número de ligações domiciliares executadas, conforme Nota Informativa 21 (4054005) no Processo nº 25100.006192/2022-84					
2022 - Meta prevista (por mês) - NACIONAL						
Total = 11682	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho
Mensal	973	974	973	974	973	974
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
	973	974	973	974	973	974
Lista de Atividades ou Metas Intermediárias						
Sem Atividades ou Metas Intermediárias para o exercício						

Plano Diretor - Ficha de Processos						
Unidade Gestora do Processo	CGEAR - Engenharia		Código Iniciativa		IE01.3F	
Título da Iniciativa Estratégica	Atender domicílios urbanos com infraestrutura adequada de rede coletora e tratamento de esgoto					
Objetivo Estratégico vinculado	OE 01 - Ampliar o acesso às ações e serviços de saneamento e saúde ambiental com vistas à promoção da saúde					
Departamento Responsável (Plano Diretor vinculado)	Saneamento e Saúde Ambiental (Densp + Desam)					
Alinhamento com Política Nacional, Regional ou Setorial	Plansab Plano Plurianual Subsistema de Vigilância em Saúde Ambiental Objetivos de Desenvolvimento Sustentável					
Macroprocesso Vinculado	Proteção da Saúde					
Indicadores dos ODS Vinculados						
Justificativa da Iniciativa	Atendimento às metas previstas na política nacional (Plansab) e setoriais; contribuição para atingimento das metas dos ODSs; melhoria da qualidade de vida da população; diminuição dos índices relacionados a doenças de veiculação hídrica; Memória de Cálculo da Estimativa de Custo R\$ 87.268.000,00 x 3 = R\$ 261.804.000,00					
Processo novo ou existente?	Existente					
Ano de Início do Processo	2021		Ano de Conclusão do Processo		Contínuo	
Sistemas Envolvidos	Documentos	Plataforma + Brasil SIM - Sistema Informatizado de Mortalidade	SIGA	SIAFI	SNIS	SIOP
	Siságua		SIVEP-DDA - Sentinela de doenças diarreicas agudas			
Necessidades de TIC, Capacitação e/ou Compras e Aquisições	Tecnologia de Informação e Comunicações					Sim
	Capacitação					Sim
	Compras e Aquisições					Sim
Estimativa de Custos (R\$ - até 2023)	R\$ 261.804.000,00					
Indicador	Quantidade de domicílios urbanos atendidos por rede de coleta de esgoto					
Fórmula do Indicador	Somatório de domicílios urbanos atendidos por rede coletora de esgoto, das obras concluídas no período de avaliação					
Tipo de Indicador	Acumulável (resultado soma)					
Unidade de Medida	Unidade					
Indicador-Chave monitorado na Presi?	Não		Indicador-Chave monitorado nas Suests?		Sim	
Executado Acumulado 2021-2022	228.210					
Desdobramento Execução	Exec. 2021	93.712		Exec. 2022	134.498	
Meta até 2023 (Acumulada)	43.684					
Desdobramento Meta	Meta 2023:	14.561				
Polaridade	Quanto maior, melhor					
Fonte de Dados	Interna (SIGA e/ou BI)					
Forma de Cálculo do Indicador	Identificar os instrumentos com obra concluída no período de monitoramento e quantificar o respectivo número de ligações domiciliares executadas, conforme Nota Informativa 21 (4054005) no Processo nº 25100.006192/2022-84					
2023 - Meta prevista (por mês) - NACIONAL						
Total = 14561	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
	1.213	1.213	1.213	1.213	1.213	1.213
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Mensal	1.213	1.214	1.214	1.214	1.214	1.214
Lista de Atividades ou Metas Intermediárias						
Sem Atividades ou Metas Intermediárias para o exercício						

Plano Diretor - Ficha de Processos						
Unidade Gestora do Processo	CGEAR - Engenharia		Código Iniciativa		IE01.4F	
Título da Iniciativa Estratégica	Atender domicílios urbanos por coleta direta ou indireta de resíduos sólidos					
Objetivo Estratégico vinculado	OE 01 - Ampliar o acesso às ações e serviços de saneamento e saúde ambiental com vistas à promoção da saúde					
Departamento Responsável (Plano Diretor vinculado)	Saneamento e Saúde Ambiental (Densp + Desam)					
Alinhamento com Política Nacional, Regional ou Setorial	Plansab Planares Programa Saneamento Brasil Rural Plano Plurianual Subsistema de Vigilância em Saúde Ambiental					
Macroprocesso Vinculado	Proteção da Saúde					
Indicadores dos ODS Vinculados	Indicador 12.5.1: Taxa de reciclagem nacional por toneladas de material reciclado					
Justificativa da Iniciativa	Contribuição às metas previstas na política nacional (Plansab) e setoriais; contribuição para atingimento das metas dos ODSs; melhoria da qualidade de vida da população; diminuição dos índices relacionados a doenças transmitidas por vetores;					
Processo novo ou existente?	Existente					
Ano de Início do Processo	2021		Ano de Conclusão do Processo		Contínuo	
Sistemas Envolvidos	SEI - Gestão de Documentos	Plataforma + Brasil	SIGA	SIAFI	SNIS	SIOP
	SINIR - Sistema Nacional de Informações sobre Gestão de Resíduos Sólidos	Demais sistemas de Vigilância				
Necessidades de TIC, Capacitação e/ou Compras e Aquisições	Tecnologia de Informação e Comunicações					Sim
	Capacitação					Sim
	Compras e Aquisições					Sim
Estimativa de Custos (R\$ - até 2023)	R\$ 42.678.016,00					
Indicador	Quantidade de domicílios urbanos atendidos por coleta direta ou indireta de resíduos sólidos pela Funasa					
Fórmula do Indicador	Somatório de domicílios atendidos adequadamente pelos instrumentos por coleta direta ou indireta de resíduos sólidos;					
Tipo de Indicador	Acumulável (resultado soma)					
Unidade de Medida	Unidade					
Indicador-Chave monitorado na Presi?	Não		Indicador-Chave monitorado nas Suests?		Sim	
Executado Acumulado 2021-2022	316.067					
Desdobramento Execução	Exec. 2021	103.403		Exec. 2022	212.664	
Meta até 2023 (acumulado)	463.891					
Desdobramento Meta	Meta 2023:	185.557				
Polaridade	Quanto maior, melhor					
Fonte de Dados	Interna (SIGA e/ou BI)					
Forma de Cálculo do Indicador	<p>Observar os instrumentos com obra concluída no exercício de medição.</p> <p>Quantificar os domicílios atendidos adequadamente pelos instrumentos por coleta direta ou indireta de resíduos sólidos;</p> <p>Somar a quantidade de domicílios.</p> <p>30% ano de 2021 = 13.9167</p> <p>30% ano de 2022 = 13.9167</p> <p>40% ano de 2023 = 18.5557</p> <p>1 – Domicílios atendidos = população atendida/media de moradores por domicílio (IBGE2010)</p> <p>2 - Custo médio = Somatório dos valores praticados / Somatório de domicílios atendidos = R\$ 92,30 por domicílio</p>					
	2023 - Meta prevista (por mês) - NACIONAL					
Total =	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
	11.597	11.597	11.597	11.598	11.597	11.597
Mensal	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
	11.597	11.598	11.597	11.597	11.597	11.598
	Lista de Atividades ou Metas Intermediárias					
	Sem Atividades ou Metas Intermediárias para o exercício					

Plano Diretor - Ficha de Processos						
Unidade Gestora do Processo	COPAE - Projetos, Pesquisas e Ações Estratégicas		Código Iniciativa		IE02.3F	
Título da Iniciativa Estratégica	Apoiar ações de resposta a desastres hídricos					
Objetivo Estratégico vinculado	OE 02 - Contribuir para a redução dos fatores de riscos à saúde ocasionados pelas condições inadequadas de saneamento e saúde ambiental					
Departamento Responsável (Plano Diretor vinculado)	Saneamento e Saúde Ambiental (Densp + Desam)					
Alinhamento com Política Nacional, Regional ou Setorial	Plano Nacional de Saúde Plano Plurianual Subsistema de Vigilância em Saúde Ambiental					
Macroprocesso Vinculado	Proteção da Saúde					
Indicadores dos ODS Vinculados	Indicador 03.9.3: Taxa de mortalidade atribuída a intoxicação não intencional					
Justificativa da Iniciativa	Como parte do Sistema Único de Saúde e atendendo ao Subsistema de Vigilância em Saúde Ambiental, a Funasa tem responsabilidade de apoiar a atuação em tais situações. Benefícios: Atender a municípios, minimizando vulnerabilidades socioambientais ocasionadas por situações de desastres hídricos. Dentre as atividades a serem listadas, deve-se contemplar as ações para fortalecer a atuação da Funasa (como, por exemplo, as cooperações interinstitucionais).					
Processo novo ou existente?	Existente					
Ano de Início do Processo	2021		Ano de Conclusão do Processo		Contínuo	
Sistemas Envolvidos	SEI - Gestão de Documentos	SNIS	Siságua	Demais sistemas de Vigilância		
Necessidades de TIC, Capacitação e/ou Compras e Aquisições	Tecnologia de Informação e Comunicações				Sim	
	Capacitação				Sim	
	Compras e Aquisições				Sim	
Estimativa de Custos (R\$ - até 2023)	R\$ 3.300.000,00					
Indicador	Percentual de atendimento a acionamentos para ações de resposta a desastres hídricos					
Fórmula do Indicador	(quantidade de acionamentos para ações de resposta a desastres hídricos atendidos / total de acionamentos no período) * 100					
Tipo de Indicador	Nível de serviço (resultado média)					
Unidade de Medida	Percentual (%)					
	Indicador-Chave monitorado na Presi?		Sim		Indicador-Chave monitorado nas Suests? Não	
Executado Acumulado 2021-2022	100					
Desdobramento Execução	Exec. 2021	100		Exec. 2022	100	
Meta até 2023 (acumulado)	80					
Desdobramento Meta	Meta 2023:	80				
Polaridade	Quanto maior, melhor					
Fonte de Dados	Relatórios Internos					
Forma de Cálculo do Indicador	Contabilizar a quantidade de acionamentos realizados e a quantidade de acionamentos atendidos e realizar a operação da fórmula					
2023 - Meta prevista (por mês) - NACIONAL						
Mensal	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho
	80	80	80	80	80	80
Mensal	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
	80	80	80	80	80	80
Lista de Atividades ou Metas Intermediárias						
Nome da Atividade				Área Responsável	Data de Início	Data Final
Revisão do Plano de Atuação da Funasa em Situação de Desastres				COPAE - Projetos, Pesquisas e Ações Estratégicas	2023	2023
Revisão do Protocolo de Atuação da Funasa em Situação de Desastres				COPAE - Projetos, Pesquisas e Ações Estratégicas	2023	2023

Plano Diretor - Ficha de Processos						
Unidade Gestora do Processo	COESA - Educação em Saúde Ambiental		Código Iniciativa		IE03.1F	
Título da Iniciativa Estratégica	Promover a implantação de ações de educação em saúde ambiental em 400 municípios com populações rurais em situação de risco e vulnerabilidade socioambiental e sanitária					
Objetivo Estratégico vinculado	OE 03 - Promover ações de educação em saúde ambiental visando a melhoria da qualidade de vida das pessoas e o fortalecimento das instâncias gestoras do SUS.					
Departamento Responsável (Plano Diretor vinculado)	Saneamento e Saúde Ambiental (Densp + Desam)					
Alinhamento com Política Nacional, Regional ou Setorial (separar com Alt+Enter)	Plano Nacional de Saúde Planejamento Estratégico Ministério da Saúde Programa Saneamento Brasil Rural Subsistema de Vigilância em Saúde Ambiental Plano Plurianual					
Macroprocesso Vinculado	Promoção da Saúde					
Indicadores dos ODS Vinculados	Indicador 01.4.1: Proporção da população que vive em domicílios com acesso a serviços básicos	Indicador 03.9.1: Taxa de mortalidade por poluição ambiental (externa e doméstica) do ar	Indicador 06.3.2: Proporção de corpos hídricos com boa qualidade ambiental	Indicador 06.b.1: Proporção das unidades administrativas locais com políticas e procedimentos estabelecidos e operacionais para a participação das comunidades locais na gestão de água e saneamento		
Justificativa da Iniciativa (campo para texto livre)	A Fundação Nacional de Saúde (Funasa), tem por competências "fomentar soluções de saneamento para prevenção e controle de doenças; e formular e implementar ações de promoção e proteção à saúde relacionadas com as ações estabelecidas pelo Subsistema Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental". A instituição atua em todas as unidades da federação levando suas ações nos lugares mais distantes do país, promovendo saúde pública para a população permeando vertentes que promovem a qualidade de vida dos brasileiros com uma atuação focada na saúde e bem-estar,					
Processo novo ou existente?	Existente					
Ano de Início do Processo	2020		Ano de Conclusão do Processo		2023	
Sistemas Envolvidos	Sei - Sistema eletrônico de Informações	Plataforma Mais Brasil	SIGA	SIPLAM		
Necessidades de TIC, Capacitação e/ou Compras e Aquisições	Tecnologia de Informação e Comunicações				Sim	
	Capacitação				Não	
	Compras e Aquisições				Não	
Estimativa de Custos (R\$ - até 2023)	R\$ 20.000.000,00					
Sugestão de Indicador	Quantidade de Municípios atendidos					
Fórmula do Indicador	Contabilização dos números de municípios atendidos, com ações de Educação em Saúde Ambiental através do envio de relatórios consolidados.					
Tipo de Indicador	Acumulável (resultado soma)					
Unidade de Medida	Unidade					
	Indicador-Chave monitorado na Presi?		Sim		Indicador-Chave monitorado nas Suests?	
					Não	
Executado Acumulado até 2022	369					
Desdobramento Execução	Exec. 2021	93		Exec. 2022	142	
Meta até 2023 (Acumulada)	400					
Desdobramento Meta	Meta 2023:	31				
Polaridade	Quanto maior, melhor					
Fonte de Dados	Relatórios Internos					
Forma de Cálculo do Indicador (campo para texto livre)	Verificar a quantidade de municípios atendidos por ações de Educação em Saúde Ambiental. Os dados devem ser incrementados a cada ciclo de monitoramento (indicador cumulativo 2020-2023). As ações acima mencionadas se referem à seleção e celebração de instrumentos de repasse no programa de fomento.					
	2023 - Meta prevista (por mês) - NACIONAL					
Total =	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
	0	0	0	0	0	0
Mensal	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
	0	0	0	31	0	0
	Lista de Atividades ou Metas Intermediárias					
	Nome da Atividade	Área Responsável		Data de Início	Data Final	
	Oficinas de educação em saúde ambiental, objetivando a orientação dos municípios com populações rurais em situação de risco e vulnerabilidade socioambiental e sanitária.	SUESTS - Superintendências Estaduais		2020	2023	
	Edital de Chamamento Público do Programa de Fomento às Ações de Educação em Saúde Ambiental da Funasa, para 2023.	COESA - Educação em Saúde Ambiental		2020	2023	
	Seleção de projetos de Educação em Saúde Ambiental para comunidades rurais, provenientes de chamamento público, pelo Programa Fomento.	COESA - Educação em Saúde Ambiental		2020	2023	
	Promover ações junto aos municípios beneficiados com intervenções de engenharia de saúde pública promovidas pela Funasa, para aplicabilidade de ações estruturantes de educação em saúde ambiental garantindo a sustentabilidade desses fomentos.	SUESTS - Superintendências Estaduais		2022	2023	

Plano Diretor - Ficha de Projetos						
Unidade Gestora do Projeto	COESA - Educação em Saúde Ambiental		Código Iniciativa		IE03.4F	
Título da Iniciativa Estratégica	Aperfeiçoar a implementação e execução do Programa de Fomento às ações de Educação em Saúde Ambiental					
Objetivo Estratégico vinculado	OE 03 - Promover ações de educação em saúde ambiental visando a melhoria da qualidade de vida das pessoas e o fortalecimento das instâncias gestoras do SUS.					
Departamento Responsável (Plano Diretor vinculado)	Saneamento e Saúde Ambiental (Densp + Desam)					
Alinhamento com Política Nacional, Regional ou Setorial (separar com Alt+Enter)	Plansab Programa Saneamento Brasil Rural Resíduos Sólidos					
Macroprocesso Vinculado	Promoção da Saúde					
Indicadores dos ODS Vinculados						
Justificativa da Iniciativa (campo para texto livre)	<p>Considerando as normativas incorporadas em âmbito de atuação da Funasa em consonância com Sistema Único de Saúde (SUS) a Funasa, em seu âmbito de atuação é capaz de promover ações e projetos voltados para educação em saúde ambiental em articulação com órgãos dos setores da saúde, saneamento, meio ambiente e recursos hídricos, tendo como foco principal atender os princípios e valores contidos em sua missão é "Promover a saúde pública e a inclusão social por meio de ações de saúde e saneamento ambiental".</p> <p>Como estratégia de redirecionamento e ampliação do seu escopo de atuação, a Funasa publicou a Portaria nº 560, de 4 de julho de 2012, que instituiu o Programa de Fomento às Ações de Educação em Saúde Ambiental, proporcionando o apoio técnico e financeiro, por meio da celebração de convênios, objetivando a execução de projetos de educação em saúde ambiental para a promoção da saúde e contribuir para a melhoria da qualidade de vida de diferentes comunidades e grupos populacionais.</p> <p>As ações e projetos de educação em saúde ambiental, devem ter como ponto focal a mobilização social e participação popular. Estes dois pontos são capazes de propiciar a atuação compartilhada e o protagonismo de todos os segmentos construídos e constituídos de forma democrática tornando-os sujeitos de direito na sustentabilidade socioeconômica, ambiental e sanitária de seu território.</p> <p>Dentro desta perspectiva de aproximação entre o estado, municípios e populações, que visa a implementação e implantação de uma política pública voltada para a saúde ambiental e para o saneamento básico, é imprescindível que a educação em saúde ambiental incentive a participação e mobilização dos grupos sociais que compõem as comunidades envolvidas, respeitando as suas características singulares e sua cultura, de modo a fortalecer o protagonismo, a autonomia das populações na relação entre governo e sociedade.</p> <p>Segundo a linha temporal da criação do programa Fomento, até os dias atuais, há uma grande necessidade de aprimoramento deste instrumento visto que sua finalidade é de instruir e orientar ao público externo, o desenvolvimento de ações e projetos de educação em saúde ambiental nos municípios de todo o território brasileiro, como parte integrante das políticas públicas voltadas para a saúde ambiental e o saneamento.</p> <p>Na documentação do projeto, devem ser elaborados meios de medir o aprimoramento do processo.</p>					
Projeto novo ou existente?	Existente					
Percentual de Conclusão Estimado (dez/2022)	65%		Percentual Executado do Projeto (dez/2022)		29,6%	
Ano de Início do Projeto	2021		Ano de Conclusão do Projeto		2023	
Áreas Intervenientes	Escritório de Monitoramento de Projetos	COSAG - Segurança e Qualidade da Água	COESA - Educação em Saúde Ambiental	COPAE - Projetos, Pesquisas e Ações Estratégicas	CGESP - Gestão de Pessoas	CGEAR - Engenharia
	CGSAN - Saneamento Estruturante	COPSR - Gestão do Programa Saneamento Brasil Rural	SUESTS - Superintendências Estaduais	CGLOG - Recursos Logísticos		
Sistemas Envolvidos	SEI - Gestão de Documentos	Plataforma + Brasil	SIGA	SNIS	SINIR - Sistema Nacional de Informações sobre Gestão de Resíduos Sólidos	Siságua
	Demais sistemas de Vigilância	SIVEP-DDA - Sentinela de doenças diarreicas agudas	Sistemas do IBGE	Funasa BI		
Necessidades de TIC, Capacitação e/ou Compras e Aquisições	Tecnologia de Informação e Comunicações					Sim
	Capacitação					Não
	Compras e Aquisições					Sim
Estimativa de Custos (R\$ - global do projeto)	R\$ 2.400.000,00					
Gerente	Roberta Pereira de Barros					
Demais OE impactados	OE1/OE2/OE5/OE8					
Data prevista de início	Data prevista de início			Data prevista de conclusão		
	fevereiro-21			dezembro-23		
Escopo	Escopo			Não Escopo		
	Revisão da Portaria nº 560/2012			Revisão de outros normativos		
Promover Seminário para troca de experiências bem sucedidas no campo da educação em saúde ambiental	Revisão da Portaria nº 586/2014			Fomentar capacitação de técnicos externos		
	Publicação das Portarias Revisadas					
Elaborar caderno digital contendo normativos que balizam a atuação da Educação em Saúde Ambiental na Funasa						
Equipe:						
Nome:	Setor:	Função:	E-mail:			
Deborah Silva Figueiredo Roberto	DESAM	Patrocinador	deborah.roberto@funasa.gov.br			
Roberta Pereira de Barros	Coesa	líder	roberta.barros@funasa.gov.br			
Ivanildo Antonio dos Santos	Coesa	membro	ivanildo.santos@funasa.gov.br			
Nayara Silva Carvalho dos Santos	Coesa	membro	nayara.s.santos@funasa.gov.br			
Maria de Fatima de Carvalho Arantes	Coesa	membro	maria.arantes@funasa.gov.br			
Perfil desejado						
Formação	Conhecimento			Habilidade		
Pedagogia	Educação em Saúde			Compreensão de metodologias participativas		
Ciências Políticas	Gestão pública			Técnica de Negociação		
Administração	Gestão de Projetos			Efetividade e Capacidade de síntese		
Partes Interessadas						
Parte interessada	Poder	Interesse	Influência	Impacto	Localização	Perfil
Gestores	4 - Alto	4 - Alto	4 - Alto	3 - Médio	Interna	Apoiador
Equipe técnica	3 - Médio	4 - Alto	3 - Médio	4 - Alto	Interna	Apoiador
Órgãos de controle	4 - Alto	3 - Médio	3 - Médio	3 - Médio	Externa	Neutro
Municípios	4 - Alto	4 - Alto	3 - Médio	4 - Alto	Externa	Apoiador
Sociedade	2 - Baixo	3 - Médio	3 - Médio	3 - Médio	Externa	Apoiador
Plano Operacional - Projetos						
Premissas						
Atendimento da Legislação Vigente						
Ampliação da capacidade técnica da Funasa						
Ampliação da capacidade técnica dos Municípios						
Execução orçamentária						
Resposta aos Programas de Governo						
Restrições						
Estado de pandemia, caso persistam as restrições						
Equipes de trabalho reduzidas						
Riscos						
Contingenciamento Orçamentário						
Restrições imposta pelo estado de pandemia, caso persistam						
Mudança de cenário institucional						
Lista de entregas e prazos						
Produto (entrega)	Início	Fim	Status do Produto			
Portaria nº 586/2014 - Revisada	março-21	setembro-21	Concluído			
Publicação da revisão da Portaria nº 586/2014	setembro-21	setembro-21	Concluído			
Portaria nº 560/2012 - Revisada	março-23	julho-23	Andamento Inicial			
Publicação da revisão da Portaria nº 560/2012	agosto-22	agosto-22	Não Iniciado			
Seminário para troca de experiências Programa de Fomento	setembro-23	dezembro-23	Não Iniciado			
Caderno digital contendo normativos que balizam a atuação da Educação em Saúde Ambiental na Funasa	setembro-23	dezembro-23	Não Iniciado			

Plano Diretor - Ficha de Projetos						
Unidade Gestora do Projeto	COSAG - Segurança e Qualidade da Água			Código Iniciativa	IE04.01F	
Título da Iniciativa Estratégica	Apoiar a elaboração e a implementação de Planos de Segurança da Água nos municípios com ações de abastecimento de água financiadas pela Funasa					
Objetivo Estratégico vinculado	OE 04 - Promover ações de apoio à promoção e proteção da qualidade da água para consumo humano conforme padrões de potabilidade da legislação vigente.					
Departamento Responsável (Plano Diretor vinculado)	Saneamento e Saúde Ambiental (Densp + Desam)					
Alinhamento com Política Nacional, Regional ou Setorial (separar com Alt+Enter)	Plansab Programa Saneamento Brasil Rural Subsistema de Vigilância em Saúde Ambiental Proteção da Saúde					
Macroprocesso Vinculado						
Indicadores dos ODS Vinculados	Indicador 01.4.1: Proporção da população que vive em domicílios com acesso a serviços básicos	Indicador 03.9.2: Taxa de mortalidade atribuída a fontes de água inseguras, saneamento inseguro e falta de higiene	Indicador 06.1.1: Proporção da população que utiliza serviços de água potável gerenciados de forma segura	Indicador 06.3.1: Proporção do fluxo de águas residuais doméstica e industrial tratadas de forma segura	Indicador 11.1.1: Proporção de população urbana vivendo em assentamentos precários, assentamentos informais ou domicílios inadequados	
	<p>O Plano de Segurança da Água - PSA é uma metodologia recomendada pela Organização Mundial da Saúde - OMS, com uma visão holística do sistema de abastecimento de água (SAA). Isso por que avalia, de forma preventiva, do manancial até o consumidor final, com abordagem preventiva, com o objetivo de garantir a segurança da água para consumo humano, incluindo a minimização da contaminação no manancial, a eliminação ou remoção da contaminação por meio do tratamento da água e a prevenção da (re)contaminação no sistema de distribuição (WHO, 2011).</p> <p>Esta abordagem preventiva surgiu das limitações que a abordagem corretiva, isto é, por meio das análises laboratoriais, apresentava. Questões como o tempo entre a coleta da amostra e o resultado, a crescente contaminação dos mananciais, a presença de contaminantes cuja análise laboratorial é onerosa, ou até mesmo indisponível para ser aplicada na rotina, levaram a OMS a recomendar a adoção de um enfoque preventivo na gestão de riscos dos SAA.</p> <p>Nesse contexto, surgiu na Austrália, nos anos 2000, a gestão preventiva dos riscos nos SAA. Foi uma adaptação da metodologia de controle de produtos da indústria para os sistemas de abastecimento de água. Então foi criada uma metodologia baseada na ISO 9001 - Quality Management, na ISO 14001 - Environmental Management, assim como a AS/NZS 4360 - Risk Management e a HACCP - Hazard Analysis and Critical Control Point. Essa metodologia foi difundida por entidades gestoras da água em toda Austrália (Hilaco, 2012). O sucesso dessa experiência, fez com que a OMS analisasse e avaliasse esse feito, por diversos especialistas, o que resultou no desenvolvimento da metodologia "Plano de Segurança da Água".</p> <p>Na terceira edição do "Guidelines for Drinking Water Quality" (2004), a OMS apresentou um conjunto de recomendações para assegurar a qualidade da água, com foco na gestão preventiva do risco, denominada PSA. Na quarta edição, a OMS continuou a salientar a importância do PSA, reforçando os conceitos abordados anteriormente. Neste documento, fica claro que o Plano é uma ferramenta de avaliação e priorização sistemática e detalhada de riscos, monitoramento operacional de barreiras ou medidas de controle, e melhoria da documentação. Outro ponto reforçado é que o PSA torna o sistema organizado e estruturado, bem como minimiza a chance de falha por meio de supervisão ou lapso de gerenciamento, e por planos de contingência para responder a falhas do sistema ou eventos imprevistos que possam ter impacto na qualidade da água, como aumento de secas severas, chuvas fortes ou eventos de inundação (WHO, 2011).</p> <p>No Brasil, o PSA possui embasamento legal no Anexo XX da Portaria de Consolidação nº 5/2017, alterado pela Portaria GM/MS nº 888/2021, que dispõe "sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade". Em seu Art. 49, estabelece que (BRASIL, 2021):</p> <p>"Autoridade de Saúde Pública poderá exigir dos responsáveis por SAA e SAC a elaboração e implementação de Plano de Segurança da Água (PSA), conforme a metodologia e o conteúdo preconizados pela Organização Mundial da Saúde ou definidos em diretrizes do Ministério da Saúde, para fins de gestão preventiva de risco à saúde. E no seu Art.50 "É facultado ao responsável por SAA ou SAC solicitar à autoridade de saúde pública: alteração dos parâmetros monitorados e da frequência mínima de amostragem mediante apresentação de: I - histórico mínimo de dois anos de monitoramento da qualidade da água bruta, tratada e distribuída, considerando o plano de amostragem estabelecido neste Anexo; e II - PSA, conforme Art. 49". Na mesma linha, a Fundação Nacional de Saúde - Funasa no seu regimento interno Portaria 6.166, de 30 de dezembro de 2020, traz em seu Art. 61 "A Coordenação da Segurança e Qualidade da Água para Consumo Humano - Cosag compete: ...III - elaborar diretrizes para o financiamento e implementação de ações para promoção da segurança e qualidade da água para consumo humano;...V - apoiar técnica e financeiramente os Estados, Municípios e o Distrito Federal na estruturação e implementação das ações e serviços para promoção da segurança e qualidade da água para consumo humano;...VII - apoiar técnica e financeiramente a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico em segurança e qualidade da água para consumo humano;". Ainda, a Portaria nº 190 de 27 de fevereiro 2014, que institui que as ações de Apoio ao Controle da Qualidade da Água para Consumo Humano - ACOA desenvolvidas pela Funasa determina, como uma de suas diretrizes e competências, o apoio técnico à implantação e a implementação dos Planos de Segurança da Água-PSA (BRASIL, 2020). Apesar das recomendações da OMS e da norma brasileira de potabilidade para a implantação de PSA, e de já ser empregado em mais de 93 países, é escasso o número de materiais disponíveis, principalmente em língua portuguesa, que possibilitem aos prestadores de serviço de saneamento sua utilização para construção dos planos dentro de sua realidade. Soma-se a isto o fato de que há poucos prestadores implementando a gestão de riscos por meio do PSA, o que dificulta ainda mais a introdução e solidificação de seus conceitos no cenário brasileiro. Desta forma, a Funasa torna-se pioneira ao incentivar a adaptação de metodologias e criação de materiais para propagar a cultura da gestão de riscos com o foco na saúde (BRASIL, 2014).</p> <p>Benefícios/Resultados esperados: melhoria da segurança da água para consumo humano distribuída à população brasileira.</p>					
Projeto novo ou existente?	Existente					
Percentual de Conclusão Estimado (dez/2022)	50,00%		Percentual Executado do Projeto (dez/2022)		54,8%	
Ano de Início do Projeto	2021		Ano de Conclusão do Projeto		2023	
Áreas Intervenientes	Escritório de Monitoramento de Projetos	CGCON - Convênios e Transferências	COSAG - Segurança e Qualidade da Água	SUESTS - Superintendências Estaduais		
Sistemas Envolvidos	SEI - Gestão de Documentos	Plataforma + Brasil	SIAFI	SNIS	Siságua	CNES - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde
Necessidades de TIC, Capacitação e/ou Compras e Aquisições	Tecnologia de Informação e Comunicações					Sim
	Capacitação					Sim
	Compras e Aquisições					Sim
Estimativa de Custos (R\$ - global do projeto)	R\$ 3 milhões					
Gerente	Ludmila Menezes de Lemos					
Demais OE impactados	OE 01; OE 02; OE 05; OE 09; OE 10					
Data prevista de início			Data prevista de conclusão			
janeiro-21			dezembro-23			
Escopo			Não Escopo			
Capacitação sobre elaboração de PSA de técnicos da Funasa das Suests, das vigilâncias e dos responsáveis			Elaborar o PSA em sistemas ou soluções alternativas coletivas de abastecimento de água. A competência da Funasa é de apoiar a elaboração.			
Publicação de documento para elaboração de PSA em áreas urbana e rural.						
Parceria com Universidades para apoiar tecnicamente a Funasa na capacitação dos técnicos e elaboração						
Nome:		Setor:	Função:		E-mail:	
Deborah Silva Figueiredo Roberto		DESAM	Patrocinador		deborah.roberto@funasa.gov.br	
Ludmila Menezes de Lemos		DESAM/COSAG	Membro		ludmila.lemos@funasa.gov.br	
Luis Francisco Campos		DESAM/COSAG	Membro		luis.campos@funasa.gov.br	
Angela Rosso		SUEST SC	Membro		angela.rosso@funasa.gov.br	
Formação		Conhecimento		Habilidade		
Profissionais que atuam na área de qualidade da água para consumo humano.		Política Pública de Saúde; Competências relacionadas ao abastecimento de água no Brasil Qualidade e tratamento de água para consumo humano Padrão de potabilidade.		Articulação institucional.		
Partes Interessadas						
Parte interessada	Poder	Interesse	Influência	Impacto	Localização	Perfil
Universidades	2 - Baixo	5 - Muito Alto	5 - Muito Alto	5 - Muito Alto	Externa	Apoiador
Empresas de saneamento	4 - Alto	5 - Muito Alto	3 - Médio	5 - Muito Alto	Externa	Apoiador
Comitê de Bacia Hidrográfica	2 - Baixo	3 - Médio	4 - Alto	4 - Alto	Externa	Apoiador
Agência de Regulação	3 - Médio	4 - Alto	4 - Alto	4 - Alto	Externa	Apoiador
Vigilância em Saúde Ambiental	4 - Alto	5 - Muito Alto	5 - Muito Alto	5 - Muito Alto	Externa	Apoiador
Plano Operacional - Projetos						
Premissas						
Anexo XX da Portaria de Consolidação nº 5/2017.						
O Plano de Segurança da Água é uma ferramenta de avaliação e gerenciamento preventivo dos riscos, denominada plano de segurança da água, constitui o instrumento efetivo, pois utiliza uma abordagem que engloba todas as etapas do						
Restrições						
Tempo para articulação com as universidades.						
Os recursos humanos são limitados na maioria das superintendências.						
O tempo natural demandado para elaboração de um PSA robusto é de cerca de um ano, podendo impactar no desenvolvimento, em tempo previsto, do Projeto.						
Riscos						
Mudança de Gestão na Funasa.						
Falta de recurso financeiro.						
Desinteresse dos municípios.						
A publicação da nova portaria de potabilidade, que encontra-se em consulta pública, pode gerar alta demanda em curto espaço de tempo, por trazer em seu escopo uma nova abordagem que tem como objetivo o incentivo à elaboração dos PSA.						
Lista de entregas e prazos						
Produto (entrega)		Início		Fim		Status do Produto
Guia de elaboração de Plano de Segurança da Água.		janeiro-21		dezembro-23		Andamento Inicial
Guia de elaboração de Plano de Segurança da Água específico para área rural.		janeiro-21		dezembro-23		Andamento Inicial
TED com Universidade formalizado.		janeiro-21		dezembro-23		Concluído

Plano Diretor - Ficha de Processos						
Unidade Gestora do Processo	COSAG - Segurança e Qualidade da Água		Código Iniciativa		IE04.09F	
Título da Iniciativa Estratégica	Realizar em comunidades rurais/especiais ações de promoção e proteção da qualidade da água para consumo humano.					
Objetivo Estratégico vinculado	OE 04 - Promover ações de apoio à promoção e proteção da qualidade da água para consumo humano conforme padrões de potabilidade da legislação vigente.					
Departamento Responsável (Plano Diretor vinculado)	Saneamento e Saúde Ambiental (Dens + Desam)					
Alinhamento com Política Nacional, Regional ou Setorial (separar com Alt+Enter)	Plano Nacional de Saúde					
Macroprocesso Vinculado	Promoção da Saúde					
Indicadores dos ODS Vinculados	Indicador 01.4.1: Proporção da população que vive em domicílios com acesso a serviços básicos	Indicador 03.9.2: Taxa de mortalidade atribuída a fontes de água inseguras, saneamento inseguro e falta de higiene	Indicador 06.1.1: Proporção da população que utiliza serviços de água potável gerenciados de forma segura	Indicador 06.3.1: Proporção do fluxo de águas residuais doméstica e industrial tratadas de forma segura	Indicador 11.1.1: Proporção de população urbana vivendo em assentamentos precários, assentamentos informais ou domicílios inadequados	
Justificativa da Iniciativa (campo para texto livre)	Esta iniciativa contribui para as meta 3.17 do Objetivo Estratégico 03 (Reduzir ou controlar a ocorrência de doenças e agravos passíveis de prevenção e controle) do Plano Nacional de Saúde. Mede o número de comunidades rurais e ou especiais que foram atendidas com ações de promoção e proteção à qualidade da água destinado ao consumo humano, proveniente de sistemas e soluções alternativas de abastecimento, executadas ou fomentadas pela Funasa, compreendidas como: monitoramento da qualidade da água para consumo humano; orientações e capacitações técnicas in loco ou à distância para comunidades rurais e especiais; apoio à implantação de Salta-z ou outra tecnologia de tratamento de água para consumo humano; e/ou Incentivo técnico e financeiro para a elaboração de Planos de Segurança da Água em comunidades rurais e especiais, numa perspectiva de contribuir com a melhoria da qualidade da água, distribuída para a população rural e, conseqüentemente, com a redução de doenças de transmissão hídrica.					
Processo novo ou existente?	Existente					
Ano de Início do Processo	2021		Ano de Conclusão do Processo (caso não haja conclusão prevista, escrever "contínuo")		Contínuo	
Sistemas Envolvidos	SEI - Gestão de Documentos	Siságua	E-CAR - Ministério da Saúde	CNES – Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde	SIPLAM (MS)	
Necessidades de TIC, Capacitação e/ou Compras e Aquisições	Tecnologia de Informação e Comunicações					Não
	Capacitação					Sim
	Compras e Aquisições					Sim
Estimativa de Custos (R\$ - até 2023)	R\$ 1.000.000,00					
Sugestão de Indicador	Número de comunidades rurais e ou especiais com pelo menos uma ação de promoção e proteção da qualidade da água para consumo humano realizada					
Fórmula do Indicador	Somatório de comunidades rurais e ou especiais com pelo menos uma ação de promoção e proteção da qualidade da água para consumo humano					
Tipo de Indicador	Acumulável (resultado soma)					
Unidade de Medida	Unidade					
Indicador-Chave monitorado na Presi?	Não		Indicador-Chave monitorado nas Suests?		Sim	
Executado Acumulado 2021-2022	2241					
Desdobramento Execução	Exec. 2021	847		Exec. 2022	1394	
Meta até 2023 (Acumulada)	2713					
Desdobramento Meta	Meta 2023:	288				
Polaridade	Quanto maior, melhor					
Fonte de Dados	Relatórios Internos					
Forma de Cálculo do Indicador (campo para texto livre)	Número de comunidades rurais e ou especiais atendidas com pelo menos uma ação de promoção e proteção da qualidade da água para consumo humano realizada, sendo: monitoramento da qualidade da água para consumo humano; orientações e capacitações técnicas in loco ou à distância; apoio à implantação de Salta-z ou outra tecnologia de tratamento de água para consumo humano; e/ou Incentivo técnico e financeiro para a elaboração de Planos de Segurança da Água em comunidades rurais e especiais.					
2023 - Meta prevista (por mês) - NACIONAL						
Total =	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Mensal	24	24	24	24	24	24
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
	24	24	24	24	24	24
Lista de Atividades ou Metas Intermediárias						
Nome da Atividade				Área Responsável	Data de Início	Data Final
Monitoramento da qualidade da água para consumo humano em comunidades rurais e especiais (2 indicadores)				SUESTS - Superintendências Estaduais	2022	2023
Orientação ou capacitação técnica para o adequado funcionamento dos Sistemas e Soluções Alternativas de Abastecimento de Água para Consumo Humano (2 indicadores)				SUESTS - Superintendências Estaduais	2022	2023
Apoio à implantação de Salta-z ou outra tecnologia de tratamento de água para consumo humano.				SUESTS - Superintendências Estaduais	2022	2023
Incentivo técnico e financeiro para a elaboração de Planos de Segurança da Água em comunidades rurais e especiais (2 indicadores)				SUESTS - Superintendências Estaduais	2022	2023

Plano Diretor - Ficha de Processos						
Unidade Gestora do Processo	COSAG - Segurança e Qualidade da Água		Código Iniciativa		IE04.10F	
Título da Iniciativa Estratégica	Realizar, em municípios, ações de promoção e proteção da qualidade da água para o consumo humano.					
Objetivo Estratégico vinculado	OE 04 - Promover ações de apoio à promoção e proteção da qualidade da água para consumo humano conforme padrões de potabilidade da legislação vigente.					
Departamento Responsável (Plano Diretor vinculado)	Saneamento e Saúde Ambiental (Densp + Desam)					
Alinhamento com Política Nacional, Regional ou Setorial (separar com Alt+Enter)	Plano Nacional de Saúde					
Macroprocesso Vinculado	Proteção da Saúde					
Indicadores dos ODS Vinculados	Indicador 03.9.2: Taxa de mortalidade atribuída a fontes de água inseguras, saneamento inseguro e falta de higiene	Indicador 06.b.1: Proporção das unidades administrativas locais com políticas e procedimentos estabelecidos e operacionais para a participação das comunidades locais na gestão de água e saneamento				
Justificativa da Iniciativa (campo para texto livre)	<p>Esta iniciativa contribui para a meta 3.18 do Objetivo 03 (Reduzir ou controlar a ocorrência de doenças e agravos passíveis de prevenção e controle) do Plano Nacional de Saúde.</p> <p>A Funasa tem atribuição na atuação em apoio ao controle e à vigilância de qualidade da água para consumo humano, segundo o artigo 10 do Anexo XX da Portaria de Consolidação nº 5/2017, alterada pela Portaria GM/MS nº 888/2021. E, segundo o artigo 4º da Portaria Funasa nº 190/2014, o Apoio ao Controle da Qualidade da Água para Consumo Humano – ACQA, tem como diretrizes e competências: I. apoiar tecnicamente os Estados, Distrito Federal e Municípios nas ações de controle da qualidade da água para consumo humano proveniente de sistema ou solução alternativa de abastecimento de água para consumo humano, seguindo procedimentos e padrão de potabilidade; II. fortalecer a rede de laboratórios de apoio ao controle da qualidade da água para o consumo humano da Funasa, a fim de realizar análises dos parâmetros da qualidade da água previstos na legislação; III. atuar, de forma complementar, nas ações de controle da qualidade da água para consumo humano em situações de vulnerabilidade e de desastres, em articulação com as demais áreas competentes; IV. apoiar tecnicamente a implantação e a implementação dos Planos de Segurança da Água, conforme os princípios recomendados pela Organização Mundial de Saúde – OMS; V. apoiar as ações voltadas para a capacitação e o aperfeiçoamento de recursos humanos para a gestão, operação e manutenção dos serviços de abastecimento de água potável, com o objetivo de qualificar os profissionais envolvidos no controle da qualidade da água para consumo humano; VI. estabelecer parcerias com órgãos e instituições de saúde, saneamento, meio ambiente e recursos hídricos nas três esferas de governo, visando o desenvolvimento de ações afins e a elaboração de diretrizes, normas e procedimentos relacionados às ações de controle da qualidade da água para consumo humano, em consonância com o Subsistema Nacional de Saúde Ambiental do Ministério da Saúde; VII. apoiar o desenvolvimento de estudos e pesquisas nas áreas de saneamento e saúde ambiental; VIII. colaborar com a difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e orientação para o trabalho nos ensinos básico e superior; X. fomentar e apoiar tecnicamente as ações de fluoretação, em consonância com a política nacional de saúde bucal; XI. fomentar, por meio de convênio ou cooperação técnica, ou outro instrumento legal a estruturação de laboratórios de controle de qualidade da água; XII. apoiar tecnicamente na implantação e melhoramento de sistemas de tratamento de água em comunidades rurais e especiais. XIII. aquisição de insumos para sistemas de tratamento de água para o consumo humano, em comunidades rurais e especiais. Benefícios/Resultados esperados: melhoria da segurança e qualidade da água para consumo humano distribuída para a população dos municípios brasileiros.</p> <p>Mede o número de municípios que foram atendidos com ações de promoção e proteção à qualidade da água destinado ao consumo humano, proveniente de sistemas e soluções alternativas de abastecimento, executadas ou fomentadas pela Funasa, compreendidas como: incentivo técnico e financeiro a municípios para elaboração de planos de Segurança da Água (PSA), Monitoramento de qualidade de água para consumo humano; Orientação ou capacitação técnica para o adequado funcionamento dos Sistemas e Soluções Alternativas de Abastecimento de Água para Consumo Humano; Incentivo técnico e financeiro para a fluoretação da água para consumo humano; Incentivo técnico e financeiro à estruturação de laboratórios de qualidade da água para consumo humano.</p>					
Processo novo ou existente?	Existente					
Ano de Início do Processo	2021		Ano de Conclusão do Processo		Contínuo	
Sistemas Envolvidos	SEI - Gestão de Documentos	Siságua	E-CAR - Ministério da Saúde	CNES – Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde	SIPLAM (MS)	
Necessidades de TIC, Capacitação e/ou Compras e Aquisições (selecionar sim/não)	Tecnologia de Informação e Comunicações					Sim
	Capacitação					Não
	Compras e Aquisições					Sim
Estimativa de Custos (R\$ - até 2023)	R\$ 3.200.000,00					
Sugestão de Indicador	Número de municípios com pelo menos uma ação de promoção e proteção da qualidade da água para consumo humano realizada					
Fórmula do Indicador	Somatório de municípios atendidos por ações de promoção e proteção da qualidade da água para consumo humano					
Tipo de Indicador	Acumulável (resultado soma)					
Unidade de Medida	Unidade					
	Indicador-Chave monitorado na Presi?	Não		Indicador-Chave monitorado nas Suests?	Sim	
Executado Acumulado 2021-2022	1698					
Desdobramento Execução	Exec. 2021	393		Exec. 2022	1305	
Meta até 2023 (Acumulada)	2066					
Desdobramento Meta	Meta 2023:					
Polaridade	Quanto maior, melhor					
Fonte de Dados	Relatórios internos					
Forma de Cálculo do Indicador (campo para texto livre)	Verificar a quantidade de municípios atendidos por ações de promoção e proteção da qualidade da água para consumo humano.					
	2023 - Meta prevista (por mês) - NACIONAL					
Total =	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho
Mensal	12	12	12	12	12	12
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
	12	12	12	12	12	12
	Lista de Atividades ou Metas Intermediárias					
	Nome da Atividade	Área Responsável		Data de Início	Data Final	
	Incentivo técnico e financeiro a municípios para elaboração de planos de Segurança da Água (PSA).	SUESTS - Superintendências Estaduais		2022	2023	
	Elaboração de planos de segurança da água (PSA).	SUESTS - Superintendências Estaduais		2022	2023	
	Incentivo técnico e financeiro à estruturação de laboratórios de qualidade da água para consumo humano (2 indicadores)	SUESTS - Superintendências Estaduais		2022	2023	
	Monitoramento de qualidade da água para consumo humano (2 indicadores)	SUESTS - Superintendências Estaduais		2022	2023	
	Orientação ou capacitação técnica para o adequado funcionamento dos Sistemas e Soluções Alternativas de Abastecimento de Água para Consumo Humano (2 indicadores)	SUESTS - Superintendências Estaduais		2022	2023	
	Incentivo técnico e financeiro para a fluoretação da água para consumo humano	SUESTS - Superintendências Estaduais		2022	2023	

Plano Diretor - Ficha de Processos						
Unidade Gestora do Processo	CGSAN - Saneamento		Código Iniciativa		IE05.3F	
Título da Iniciativa Estratégica	Apoiar a elaboração de Planos de Saneamento Básico					
Objetivo Estratégico vinculado	OE 05 - Fortalecer a gestão dos municípios com vistas à sustentabilidade das ações de saneamento e saúde ambiental.					
Departamento Responsável (Plano Diretor vinculado)	Saneamento e Saúde Ambiental (Densp + Desam)					
Alinhamento com Política Nacional, Regional ou Setorial (separar com Alt+Enter)	Plansab Programa Saneamento Brasil Rural Objetivos de Desenvolvimento Sustentável					
Macroprocesso Vinculado	Proteção da Saúde					
Indicadores dos ODS Vinculados	Indicador 06.1.1: Proporção da população que utiliza serviços de água potável gerenciados de forma segura					
Justificativa da Iniciativa (campo para texto livre)	A Funasa, a partir do repasse de experiências e de recursos financeiros, presta apoio a estados, municípios, entidades de ensino e pesquisa, associações e instituições públicas de saneamento, visando à sustentabilidade dos serviços, ao desenvolvimento de novas tecnologias e à universalização do acesso aos serviços de saneamento com qualidade. Dentre as ações executadas pela Funasa, destaca-se a de apoio ao planejamento municipal devido à obrigatoriedade desse planejamento imposta aos titulares dos serviços de saneamento pela legislação do setor, que					
Processo novo ou existente?	Existente					
Ano de Início do Processo	2021		Ano de Conclusão do Processo		Contínuo	
Sistemas Envolvidos	SEI - Gestão de Documentos	SIGA	SIAFI	SNIS	E-CAR - Ministério da Saúde	
Necessidades de TIC, Capacitação e/ou Compras e Aquisições	Tecnologia de Informação e Comunicações					Sim
	Capacitação					Sim
	Compras e Aquisições					Não
Estimativa de Custos (R\$ - até 2023)	R\$ 40.000.000,00					
Sugestão de Indicador	Percentual de municípios de até 50 mil habitantes com Plano elaborado					
Fórmula do Indicador	$(n^{\circ} \text{ de municípios de até 50 mil habitantes com PSB apresentado} / n^{\circ} \text{ total municípios de até 50 mil habitantes}) * 100$					
Tipo de Indicador	Acumulável (resultado soma)					
Unidade de Medida	Percentual					
	Indicador-Chave monitorado na Presi?		Sim	Indicador-Chave monitorado nas Suests?		Não
Executado Acumulado 2021-2022	46,28					
Desdobramento Execução	Exec. 2021	42,1		Exec. 2022	46,28	
Meta até 2023 (Acumulada)	49,6					
Desdobramento Meta	Meta 2023:	49,6				
Polaridade	Quanto maior, melhor					
Fonte de Dados	SNIS; Munic; Relatório Interno					
Forma de Cálculo do Indicador (campo para texto livre)	Realizar pesquisas no SNIS, Munic e nos relatórios internos da área; Segmentar os dados para obter o recorte de municípios até 50 mil habitantes; Contabilizar os municípios que possuem PMSB apresentado; Realizar a operação percentual de número de municípios de até 50 mil habitantes com PMSB apresentados pelo total de municípios de até 50 mil					
2023 - Meta prevista (por mês) - NACIONAL						
Total =	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho
	46,5	46,8	47,1	47,4	47,7	47,96
Mensal	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
	48,24	48,53	48,8	49,09	49,37	49,6
Lista de Atividades ou Metas Intermediárias						
	Nome da Atividade			Área Responsável	Data de Início	Data Final
	Definir diretrizes para a priorização da ação de apoio à elaboração			CGSAN - Saneamento Estruturante	2021	2023
	Elaborar parecer de aprovação de produtos intermediários de PSB			SUESTS - Superintendências Estaduais	2022	2023
	Elaborar parecer de aprovação do produto final de PSB			SUESTS - Superintendências Estaduais	2022	2023

Plano Diretor - Ficha de Projetos						
Unidade Gestora do Projeto	CGSAN - Saneamento		Código Iniciativa		IE05.4F	
Título da Iniciativa Estratégica	Estruturar o Subprograma Sustentar					
Objetivo Estratégico vinculado	OE 05 - Fortalecer a gestão dos municípios com vistas à sustentabilidade das ações de saneamento e saúde ambiental.					
Departamento Responsável (Plano Diretor vinculado)	Saneamento e Saúde Ambiental (Densp + Desam)					
Alinhamento com Política Nacional, Regional ou Setorial (separar com Alt+Enter)	Plansab Programa Saneamento Brasil Rural Resíduos Sólidos Plano Nacional de Saúde					
Macroprocesso Vinculado	Promoção da Saúde					
Indicadores dos ODS Vinculados	Indicador 06.1.1: Proporção da população que utiliza serviços de água potável gerenciados de forma segura	Indicador 06.b.1: Proporção das unidades administrativas locais com políticas e procedimentos estabelecidos e operacionais para a participação das comunidades locais na gestão de água e saneamento				
Justificativa da Iniciativa (campo para texto livre)	<p>O Projeto Sustentar, instituído por meio da Portaria Funasa nº 3.069, de 21 de maio de 2018, tem como objetivo promover a sustentabilidade das ações e dos serviços de saneamento e saúde ambiental em áreas rurais e comunidades tradicionais do país. Com a publicação do Programa Saneamento Brasil Rural (PSBR), o Sustentar desponta como um dos potenciais instrumentos da Funasa para viabilizar o alcance das metas previstas no subprograma, especialmente no que se refere às medidas estruturantes, atuando em conformidade com suas diretrizes.</p> <p>A proposta do Sustentar incorpora a compreensão da gestão dos serviços de saneamento, com todos os aspectos interrelacionados – social, econômico, ambiental, educativo e participativo. Por meio dessa proposta, a Funasa busca atuar de forma sistêmica e fortalecendo os municípios na concepção de gestão compartilhada e integrada coletivamente com a comunidade. Além disso, o projeto prevê o monitoramento e a avaliação das ações desenvolvidas com o intuito de assegurar sua efetividade e capacidade de gerar mudanças permanentes nas vidas das pessoas atendidas.</p> <p>O Projeto Sustentar tem como objetivos específicos a capacitação do corpo técnico da Funasa, o incentivo à implementação de ações integradas de saneamento, o fomento ao desenvolvimento de ações de educação em saúde ambiental e a estruturação de ações de monitoramento e avaliação para acompanhar o desenvolvimento e os resultados do subprograma. Assim, pela sua relevância para a instituição, o Sustentar entrou como uma das suas iniciativas estratégicas.</p> <p>Os produtos previstos são frutos do escopo definido. No entanto, o cronograma de sub-atividades estão sendo acompanhadas internamente na Coordenação.</p>					
Projeto novo ou existente?	Existente					
Percentual de Conclusão Estimado (dez/2022)	N/A		Percentual Executado do Projeto (dez/2022)		16,00%	
Ano de Início do Projeto	2021		Ano de Conclusão do Projeto		2025	
Áreas Intervinentes	Escritório de Monitoramento de Projetos	CGCON - Convênios e Transferências	COESA - Educação em Saúde Ambiental	CGEAR - Engenharia	CGSAN - Saneamento	SUESTS - Superintendências Estaduais
	COPSR - Gestão do Programa Saneamento Brasil Rural	COSAG - Segurança e Qualidade da Água				
Sistemas Envolvidos	SEI - Gestão de Documentos	Plataforma + Brasil	Sinam	Snis	Sisagua	SIVEP-DDA - Sentinela de doenças diarreicas agudas
Necessidades de TIC, Capacitação e/ou Compras e Aquisições (selecionar sim/não)	Tecnologia de Informação e Comunicações					Sim
	Capacitação					Sim
	Compras e Aquisições					Sim
Estimativa de Custos (R\$ - global do projeto)	R\$ 300.000,00					
Gerente	Getúlio Ezequiel da Costa Peixoto Filho					
Demais OE Impactados	OE-3; OE-4; OE-6; OE-7; OE-9					
	Data prevista de início				Data prevista de conclusão	
	janeiro-21				dezembro-25	
	Escopo				Não Escopo	
	Atualizar Cadernos temáticos					
	Revisar Portaria dos membros do Comitê Gestor do programa (Projeto Sustentar)					
	Revisar Portaria do Projeto e do Regimento Interno					
	Implementar o Sustentar como subprograma do Programa Nacional Saneamento Rural (PNSR)					
	Encampar as diretrizes do Sustentar em ações estruturais nas ecorregiões da caatinga no semiárido brasileiro					
	Aplicar as rotinas de monitoramento e avaliação das ações					
	Criar evidências sobre a efetividade de ações estruturantes do Sustentar na sustentabilidade das					
	Avaliação do Sustentar por meio dos Projetos Pilotos					
	Nome:	Setor:	Função:	E-mail:		
	Diretor	DENSP	Patrocinador			
	Marcelo Chaves Moreira	DENSP	líder	marcelo.c.moreira@funasa.gov.br		
	Silene Ximenes Santos	DENSP	membro	silene.santos@funasa.gov.br		
	Mariana Vitali (COPSR)	DENSP	membro	mariana.vitali@funasa.gov.br		
	Perfil desejado					
	Formação	Conhecimento			Habilidade	
	Engenharia Civil ou Sanitária				Habilidade de trabalho em equipe (Saneamento)	
	Informática				Habilidade de trabalho em equipe e domínio sobre a temática	
	Geografia				Habilidade de trabalho em equipe e domínio sobre a temática	
	Estatística				Habilidade de trabalho em equipe e domínio sobre a temática	
	Áreas afins (Saúde, Meio Ambiente, Saneamento e Políticas Públicas)	Ciências Ambientais, Políticas Públicas, Saúde e Saneamento			Trabalho em equipe, comunicação, nexialismo, conhecimento do ciclo de políticas públicas	
	Partes Interessadas					
	Parte interessada	Poder	Interesse	Influência	Impacto	Localização
	Presidência da Funasa	5 - Muito Alto	5 - Muito Alto	5 - Muito Alto	5 - Muito Alto	Interna
	DENSP	5 - Muito Alto	5 - Muito Alto	5 - Muito Alto	5 - Muito Alto	Interna
	SUESTs	4 - Alto	4 - Alto	3 - Médio	5 - Muito Alto	Interna
	CGMTI	5 - Muito Alto	5 - Muito Alto	5 - Muito Alto	5 - Muito Alto	Interna
	Ministério da Economia	5 - Muito Alto	5 - Muito Alto	5 - Muito Alto	3 - Médio	Externa
	CGPLA	3 - Médio	5 - Muito Alto	3 - Médio	5 - Muito Alto	Interna
	Plano Operacional - Projetos					
	Premissas					
	O Decreto nº 8.777 de 11 de maio de 2016 institui a Política de Dados abertos do Poder Executivo e estabelece que os órgãos e entidades da Administração Pública Federal Autárquica e Fundacional ficam obrigados a promover a publicação de dados não sigilosos contidos em suas bases sob forma de dados abertos.					
	O Plano de Dados Abertos – PDA é o documento que irá orientar as ações de implementação e aberturas de dados e busca facilitar o entendimento e a reutilização das informações inerentes às organizações públicas.					
	Alinhamento à missão e à visão institucionais					
	Alinhamento com o PSBR					
	Restrições					
	Dificuldades na manutenção e atualização das informações acerca da evolução física das intervenções de forma sistêmica e continuada nos sistemas informatizados vigentes.					
	Inexistência de um Sistema Nacional de Informações em Saneamento Rural capaz de avaliar a efetividade das ações, a sua sustentabilidade ao longo do tempo					
	Riscos					
	Não conseguir dotar as estruturas vigentes, nos níveis central e estadual, de quadro de pessoal compatível com suas atribuições					
	Não consolidar os ajustes nos sistemas de forma satisfatória.					
	Insuficiência do quadro de pessoal					
	Lista de entregas e prazos					
	Produto (entrega)	Início		Fim		Status do Produto
	Atualizar Cadernos temáticos: cinco Cadernos atualizados, quatro dos eixos do saneamento e um de Educação em Saúde Ambiental.	janeiro-21		dezembro-24		Andamento Inicial
	Revisar Portaria dos membros do Comitê Gestor do programa (Projeto Sustentar)	março-23		março-23		Não Iniciado
	Revisar Portaria do Projeto e do Regimento Interno	janeiro-23		abril-23		Não Iniciado
	Implementar o Sustentar como subprograma do Programa Nacional Saneamento Rural (PNSR)	janeiro-23		maio-23		Andamento Inicial
	Encampar as diretrizes do Sustentar em ações estruturais nas ecorregiões da caatinga no semiárido brasileiro	janeiro-23		dezembro-25		Andamento Inicial
	Estabelecer as rotinas de Monitoramento e Avaliação das ações	março-23		setembro-23		Não Iniciado
	Aplicar as rotinas de monitoramento e avaliação das ações	outubro-23		março-24		Não Iniciado
	Criar evidências sobre a efetividade de ações estruturantes do Sustentar na sustentabilidade das intervenções estruturais	outubro-23		dezembro-25		Não Iniciado
	Avaliação do Sustentar por meio dos Projetos Pilotos	outubro-23		dezembro-25		Não Iniciado

Plano Diretor - Ficha de Processos						
Unidade Gestora do Processo	COPAE - Projetos, Pesquisas e Ações Estratégicas		Código Iniciativa		IE09.2F	
Título da Iniciativa Estratégica	Apoiar estudos e pesquisas aplicáveis e sustentáveis nas áreas de saneamento e saúde ambiental.					
Objetivo Estratégico vinculado	OE 09 - Promover o fortalecimento institucional e a atuação em regime de parceria e cooperação nacional e internacional.					
Departamento Responsável (Plano Diretor vinculado)	Saneamento e Saúde Ambiental (Dens + Desam)					
Alinhamento com Política Nacional, Regional ou Setorial (separar com Alt+Enter)	Plansab					
Macroprocesso Vinculado	Promoção da Saúde					
Indicadores dos ODS Vinculados						
Justificativa da Iniciativa (campo para texto livre)	<p>Aprimorar a atuação da Funasa em relação ao fomento a estudos e pesquisas demandadas pelas áreas técnicas, com objetivo de produzir e validar tecnologias, incluindo as sociais, que resultem na minimização dos riscos à saúde humana e na melhoria dos processos produtivos e na qualidade de vida da população, no campo do saneamento e da saúde ambiental.</p> <p>Benefícios/Resultados esperados: produzir e divulgar, por meio de ferramentas institucionais, tecnologias aplicáveis e sustentáveis que contribuam para o aperfeiçoamento da atuação da Funasa e que contribuam para a melhoria de vida da população e para a redução de situações de vulnerabilidade e riscos à saúde.</p>					
Processo novo ou existente?	Existente					
Ano de Início do Processo	2021		Ano de Conclusão do Processo		Contínuo	
Sistemas Envolvidos	SEI - Gestão de Documentos	Plataforma + Brasil	SIAFI	SIOP	Funasa BI	
Necessidades de TIC, Capacitação e/ou Compras e Aquisições	Tecnologia de Informação e Comunicações					Não
	Capacitação					Não
	Compras e Aquisições					Não
Estimativa de Custos (R\$ - até 2023)	R\$ 4.800.000,00					
Sugestão de Indicador	Quantidade de Relatórios de Monitoramento do andamento de Pesquisas apoiadas pela Funasa (Edital 03/2021)					
Fórmula do Indicador	Somatório (Quantidade de Relatórios de Monitoramento de Pesquisas apoiadas pela Funasa - Edital 03/2021)					
Tipo de Indicador	Acumulável (resultado soma)					
Unidade de Medida	Unidade					
Indicador-Chave monitorado na Presi?	Sim					Não
Executado Acumulado 2021-2022	1					
Desdobramento Execução	Exec. 2021	N/A		Exec. 2022	1	
Meta até 2023 (Acumulada)	2					
Desdobramento Meta	Meta 2023:	1				
Polaridade	Neutro					
Fonte de Dados	SEI, SIGA, SIAFI e Relatórios Internos					
Forma de Cálculo do Indicador (campo para texto livre)	O relatório produzido é anual e corresponde ao acompanhamento de 4 pesquisas selecionadas no Edital 03/2021 (a Copae/Desam fará o monitoramento do andamento do trabalho, cabendo às áreas demandantes o acompanhamento técnico das pesquisas)					
2023 - Meta prevista (por mês) - NACIONAL						
Total =	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
	0	0	0	0	0	0
Mensal	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
	0	0	0	0	0	1
Lista de Atividades ou Metas Intermediárias						
Nome da Atividade		Área Responsável		Data de Início		Data Final
Levantamento de novos temas de interesse (para pesquisas e projetos)		COPAE - Projetos, Pesquisas e Ações Estratégicas		2021		2021
Elaboração de minuta de edital (2021)		COPAE - Projetos, Pesquisas e Ações Estratégicas		2021		2021
Lançamento de edital (2021)		COPAE - Projetos, Pesquisas e Ações Estratégicas		2021		2021
Avaliação/análise das propostas (projetos de pesquisa) recebidos		COPAE - Projetos, Pesquisas e Ações Estratégicas		2021		2021
Publicação do resultado do edital		COPAE - Projetos, Pesquisas e Ações Estratégicas		2021		2021
Avaliação da documentação (instituições selecionadas no Edital) necessária à formalização das parcerias		COPAE - Projetos, Pesquisas e Ações Estratégicas		2022		2022
Instrução de processo (SEI) com a documentação necessária à formalização das parcerias		COPAE - Projetos, Pesquisas e Ações Estratégicas		2022		2022
Inserção da documentação necessária à formalização das parcerias, na Plataforma Mais Brasil		COPAE - Projetos, Pesquisas e Ações Estratégicas		2022		2022
Formalização das parcerias, por meio de Termo de Execução Descentralizada (TED)		COPAE - Projetos, Pesquisas e Ações Estratégicas		2022		2023